

## 1. ENEM 2016

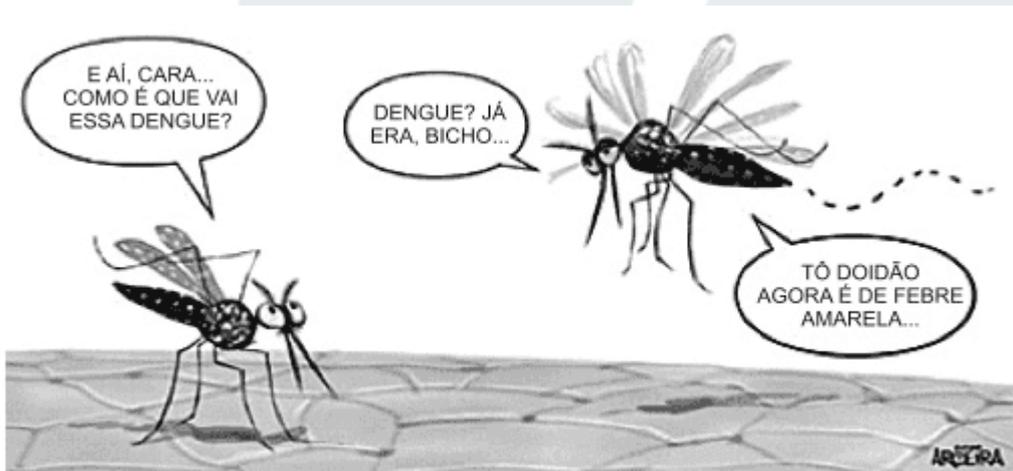
A imagem da relação patrão-empregado geralmente veiculada pelas classes dominantes brasileiras na República Velha era de que esta relação se assemelhava em muitos aspectos à relação entre pais e filhos. O patrão era uma espécie de “juiz doméstico” que procurava guiar e aconselhar o trabalhador, que, em troca, devia realizar suas tarefas com dedicação e respeitar o seu patrão.

CHALHOUB, S. Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores do Rio de Janeiro da Belle Époque. Campinas: Unicamp, 2001.

No contexto da transição do trabalho escravo para o trabalho livre, a construção da imagem descrita no texto tinha por objetivo

- esvaziar o conflito de uma relação baseada na desigualdade entre os indivíduos que dela participavam.
- driblar a lentidão da nascente Justiça do Trabalho, que não conseguia conter os conflitos do cotidiano.
- separar os âmbitos público e privado na organização do trabalho para aumentar a eficiência dos funcionários.
- burlar a aplicação das leis trabalhistas conquistadas pelos operários nos primeiros governos civis do período republicano.
- compensar os prejuízos econômicos sofridos pelas elites em função da ausência de indenização pela libertação dos escravos.

## 2. UNIOESTE 2012



Disponível em <http://www.visaopanoramica.com/2008/01/11/a-febre-o-amarelo-e-o-preto>  
Acesso em: 10 de Setembro de 2011.

Fazendo uso do humor a charge acima revela um grave problema de saúde pública que tem assustado muitos brasileiros em pleno início do século XXI. Entretanto, a febre amarela não representa um problema da saúde propriamente novo. Cerca de cem anos atrás, no Rio de Janeiro, capital do país, houve uma grande revolta que teve como estopim a campanha contra a febre amarela, organizada pelo sanitarista Oswaldo Cruz. Esta revolta ficou conhecida como a

- Revolta da Chibata.
- Revolta da Vacina.
- Revolta de Canudos.
- Revolta dos Balaíos.
- Revolta da Armada.

## 3. UDESC 2014

Sobre a Revolta da Chibata (1910) assinale a alternativa correta.

- a. Movimento revoltoso desenvolvido entre facções políticas rivais encontradas no governo do Rio Grande do Sul, que acabou alcançando também os Estados de Santa Catarina e Paraná.
- b. Ficou assim conhecido o movimento de rebelião promovido por marinheiros contra o governo do marechal Floriano Peixoto.
- c. Ficou assim conhecido o protesto de marinheiros dos couraçados Minas Gerais e São Paulo. Eles protestavam sobre a sua dura rotina de trabalho, baixos salários e castigos físicos a que eram submetidos os membros de baixa patente sempre vez que não cumpriam uma ordem estabelecida.
- d. Conhecida como uma das primeiras manifestações do movimento tenentista, foi uma das mais significativas demonstrações de crise da hegemonia oligárquica na República Velha.
- e. Revolta em que negros e índios se insurgiram contra a elite política e tomaram o poder no Pará (Brasil). Entre as causas da revolta encontra-se a extrema pobreza das populações.

#### 4. UERN 2015

*Jesuíno Alves de Melo Calado foi o boiadeiro romântico, espécie matuto de Robin Hood, adorado pela população pobre, defensor dos fracos, dos velhos oprimidos, das moças ultrajadas, das crianças agredidas. Sua fama ainda resiste, indelével, num clima de simpatia irresistível. Certas injustiças acontecem porque Jesuíno não existe mais. Uma justificação do prestígio natural de Jesuíno Brilhante para os sertanejos seria o horror ao ladrão. Não roubava e o seu bando era rigorosamente vigiado para respeitar o décimo mandamento. Recebia o que lhe davam e, as vezes, pedia. Era auxiliado pela multidão dos admiradores, nada lhe faltando e mesmo possuía recursos de lavoura e gado.*

(Trindade, 2010 in: Nonato, 1998, p. 86.)

Nascido em Patu, no Rio Grande do Norte, em 1844, e morto num tiroteio, em 1879, Jesuíno Brilhante, foi um legítimo representante de um movimento de banditismo social característico da Primeira República Brasileira (1889-1930), que assolou o Nordeste brasileiro conhecido como

- a. Chibata.
- b. Cangaço.
- c. Canudos.
- d. Contestado.

#### 5. ENEM PPL 2013

No alvorecer do século XX, o Rio de Janeiro sofreu, de fato, uma intervenção que alterou profundamente sua fisionomia e estrutura, e que repercutiu como um terremoto nas condições de vida da população.

BENCHIMOL, J. Reforma urbana e Revolta da Vacina na cidade do Rio de Janeiro.

In: FERREIRA, J.; DELGADO, L. A.N. O Brasil republicano: o tempo do liberalismo excludente. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

O texto refere-se à reforma urbanística ocorrida na capital da República, na qual a ação governamental e seu resultado social encontram-se na:

- a. Cobrança de impostos - ocupação da periferia.
- b. Destruição de cortiços - revolta da população pobre.
- c. Criação do transporte de massa - ampliação das favelas.
- d. Construção de hospitais públicos - insatisfação da elite urbana.
- e. Edificação de novas moradias - concentração de trabalhadores.

## 6. PUC-RS 2013

A instauração da República no Brasil, no final do século XIX, provocou insatisfação popular que deu origem a diversos movimentos sociais, políticos, religiosos e militares. São exemplos da realidade rural do Brasil desse contexto os movimentos conhecidos como

- Revolta da Chibata, Revolta da Armada e Cangaço.
- Revolta da Chibata, Revolta da Vacina e Revolta da Armada.
- Canudos, Contestado e Cangaço.
- Canudos, Revolta da Armada e Revolta da Vacina.
- Canudos, Contestado e Revolta da Chibata.

## 7. UERJ 2005



(CAMPOS, Flavio de e MIRANDA, Renan G. 'Oficina de história'. São Paulo: Moderna, 2000.)

Ao longo do século XX, o movimento operário brasileiro se organizou e lutou de diferentes formas. Em 1917, ocorreu em São Paulo e no Rio de Janeiro a primeira greve geral na história desse movimento.

A orientação ideológica das lideranças dessa greve e uma de suas reivindicações estão indicadas, respectivamente, em:

- socialista - fim dos castigos corporais
- comunista - luta por melhores salários
- liberal - intervenção do Estado na economia
- anarcossindicalista - diminuição da jornada de trabalho

## 8. UPE 2012

O período de afirmação da República no Brasil, em especial aquele compreendido entre a última década do século XIX e as duas primeiras do século XX, foi palco de várias revoltas e motins que, muitas vezes, manifestavam o descontentamento popular com o novo regime. Sobre essa realidade, analise as afirmações seguintes:

- As revoltas se restringiram ao espaço urbano, demonstrando o conformismo da população rural de então.
- A Revolta da Vacina (1904) no Rio de Janeiro é exemplo das manifestações populares na Capital Federal.
- Canudos foi um exemplo de agitação no campo a qual conturbou também os anos iniciais do regime republicano no Brasil.
- A Guerra do Contestado (1912-1916) foi outro exemplo do conflito no campo, tendo como palco o estado do Pará.
- A Revolta da Chibata (1910), restrita ao interior da marinha, também está nesse contexto da jovem república.

Estão corretas

- a. I, II e III.
- b. II, III e V.
- c. I, III e V.
- d. I, II e IV.
- e. II, III e IV.

## 9. UERJ 2012



O cangaço representou uma manifestação popular favorecida, basicamente, pela seguinte característica da conjuntura social e política da época:

- a. cidadania restringida pelo voto censitário
- b. analfabetismo predominante nas áreas rurais
- c. criminalidade oriunda das taxas de desemprego
- d. hierarquização derivada da concentração fundiária

## 10. ENEM 2015

TEXTO I

Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a história, resistiu até o esgotamento completo. Vencido palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia 5, ao entardecer, quando caíram os seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, na frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados.

CUNHA, E. Os sertões. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1987.

## TEXTO II

Na trincheira, no centro do reduto, permaneciam quatro fanáticos sobreviventes do extermínio. Era um velho, coxo por ferimento e usando uniforme da Guarda Católica, um rapaz de 16 a 18 anos, um preto alto e magro, e um caboclo. Ao serem intimados para deporem as armas, investiram com enorme fúria. Assim estava terminada e de maneira tão trágica a sanguinosa guerra, que o banditismo e o fanatismo traziam acesa por longos meses, naquele recanto do território nacional.

SOARES, H. M. A Guerra de Canudos. Rio de Janeiro: Altina, 1902.

Os relatos do último ato da Guerra de Canudos fazem uso de representações que se perpetuam na memória construída sobre o conflito. Nesse sentido, cada autor caracterizou a atitude dos sertanejos, respectivamente, como fruto da

- a. manipulação e incompetência.
- b. ignorância e solidariedade.
- c. hesitação e obstinação.
- d. esperança e valentia.
- e. bravura e loucura.

## 11. ENEM PPL 2013

*Eu mesmo me apresento:*

*sou Antônio: sou Antônio Vicente Mendes Maciel*

*(provim da batalha de Deus versus demônio*

*Com a res publica marca de Caim).*

*Moisés, do Êxodo ao Deuteronômio,*

*Sou natural de Quixeramobim,*

*O Antônio Conselheiro deste chão*

*Que vai ser mar e o mar vai ser sertão.*

ACCIOLY, M. Antônio Conselheiro. In: FERNANDES, R. (Org.). O clarim e a oração: cem anos de Os sertões. São Paulo: Geração Editorial, 2001.

O poema, escrito em 2001, contribui para a construção de uma determinada memória sobre o movimento de Canudos, ao retratar seu líder como

- a. crítico do regime político recém-proclamado.
- b. partidário da abolição da escravidão.
- c. contrário à distribuição da terra para os humildes.
- d. defensor da autonomia política dos municípios.
- e. porta-voz do catolicismo ortodoxo romano.

## 12. CEFET-MG 2015

*O que houve em Canudos e continua a acontecer hoje, no campo e nas grandes cidades brasileiras, foi o choque do Brasil oficial e mais claro contra o Brasil real e mais escuro. Ao Brasil oficial e mais claro, pertenciam algumas das melhores figuras da elite política*

do tempo de Euclides da Cunha (1866-1909): civis e políticos, como Prudente de Morais, ou militares, como o general Machado Bittencourt. Bem intencionados, mas cegos, honestos, mas equivocadas, estavam convencidos de que o Brasil real de Antônio Conselheiro era um país inimigo que era necessário invadir e destruir.

SUASSUNA, Ariano. Canudos e o exército. Folha de São Paulo, São Paulo, 30 nov. 1999. Primeiro Caderno, p. 2.

Sobre a Revolta de Canudos, é correto afirmar que

- a. colocou em confronto a elite mestiça e o povo negro.
- b. acirrou a disputa existente entre federalistas e liberais.
- c. decorreu de um conflito social insolúvel até os dias atuais.
- d. produziu a oposição do governo republicano aos jovens abolicionistas.
- e. resultou da insatisfação dos sertanejos com a instauração de um Estado católico.

### 13. ENEM 2017

Art. 1º – O estrangeiro que, por qualquer motivo, comprometer a segurança nacional ou a tranquilidade pública, pode ser expulso de parte ou de todo o território nacional.

Art. 2º – São também causas bastantes para a expulsão:

- 1ª) a condenação ou processo pelos tribunais estrangeiros por crimes ou delitos de natureza comum;
- 2ª) duas condenações, pelo menos, pelos tribunais brasileiros, por crimes ou delitos de natureza comum;
- 3ª) a vagabundagem, a mendicidade e o lenocínio competentemente verificados.

BRASIL. Lei 1.641, de 7 de janeiro de 1907. Disponível em: [www2.camara.leg.br](http://www2.camara.leg.br).

Acesso em: 29 ago. 2012 (adaptado).

No início do século XX, na transição do trabalho escravo para o livre, os objetivos da legislação citada eram

- a. disciplinar o trabalhador e evitar sua participação em movimentos políticos contrários ao governo.
- b. estabelecer as condições para a vinda dos imigrantes e definir as regiões que seriam ocupadas.
- c. demonstrar preocupação com as condições de trabalho e favorecer a organização sindical
- d. criar condições políticas para a imigração e isolar os imigrantes socialmente indesejáveis
- e. estimular o trabalho urbano e disciplinar as famílias estrangeiras nas fábricas.

GABARITO: 1) a, 2) b, 3) c, 4) b, 5) b, 6) c, 7) d, 8) b, 9) d, 10) e, 11) a, 12) c, 13) a,